

O cotidiano dos povos pré-históricos pode ser reconstruído através das análises da arqueofauna, identificando o que eles obtinham através da caça, o que comiam e como comiam. O objetivo do estudo é apresentar dados preliminares sobre as análises da coleção de restos faunísticos do sítio arqueológico RS-T 114, que se encontra à margem direita do rio Forqueta no município de Marques de Souza/RS, em uma planície de inundação com uma área de aproximadamente 120.000 m<sup>2</sup>, bem como identificar formas adaptativas e a evolução do ecossistema na área, e suas características. As análises foram feitas a partir de vestígios arqueofaunísticos encontrados na primeira etapa de escavações por níveis naturais. Foi selecionada uma área de 6,8m na horizontal por 4,7m na vertical, dividida por escalonamentos. O material trazido do campo foi limpo em laboratório e separado conforme as estruturas morfológicas passíveis de identificação. Como resultado, concluiu-se que a maioria dos fragmentos (28,94%) pertencia à classe dos mamíferos, seguida de répteis, peixes, aves e anfíbios. Destacam-se fortes evidências de cortes e queima em alguns ossos, principalmente na amostragem de cervídeos.